

## **AS RELAÇÕES HISTÓRICAS ENTRE GUERRAS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS LUSÍADAS E CONFLITOS ATUAIS**

**ODS (4 e 16)**

Bruna Andrade Peixoto (Centro Paula Souza – CEETEPS)  
Eduardo Santos de Campos Silva (Centro Paula Souza – CEETEPS)  
Guilherme Davi de Oliveira Leite (Centro Paula Souza – CEETEPS)  
João Vitor Reis Monteiro (Centro Paula Souza – CEETEPS)  
Luzia Alves (Centro Paula Souza – CEETEPS)  
Rodrigo Cesar da Silva (Universidade de Taubaté)

A obra “Os Lusíadas”, escrita por Luís de Camões, apresenta as conquistas portuguesas durante as grandes navegações e evidencia como interesses políticos, econômicos e estratégicos levavam as nações a disputar territórios e rotas comerciais. Esses mesmos interesses ainda se manifestam nos dias de hoje, como na guerra entre Rússia e Ucrânia. Esse conflito teve início em 2014, quando a Rússia anexou a Crimeia, e se intensificou em 2022, com a invasão em larga escala. No centro da guerra estão questões ligadas à soberania, aos recursos naturais, à influência política e à segurança regional. Assim como os portugueses buscavam expandir seu império e garantir vantagens no comércio, a Rússia procura recuperar poder sobre áreas que já fizeram parte da União Soviética. O projeto tem como objetivo comparar as motivações e as consequências dessas conquistas narradas por Camões com as da guerra atual, analisando os impactos sociais, econômicos e humanitários. Para isso, serão utilizados trechos da obra e também fontes confiáveis, como BBC News, CNN Brasil, ONU Portugal, Estadão e artigos acadêmicos. Além do texto, também serão elaborados mapas, gráficos e esquemas para facilitar a compreensão e estimular debates sobre diplomacia, paz e resolução de conflitos. Espera-se que, a partir desse estudo, os estudantes desenvolvam pensamento crítico, consciência histórica e ética, compreendendo que, mesmo com a passagem do tempo, os motivos das guerras permanecem semelhantes. Ao mesmo tempo, percebe-se como a literatura pode dialogar com o presente, conectando passado e atualidade. Por fim, a comparação entre Os Lusíadas e a guerra entre Rússia e Ucrânia demonstra que os interesses por trás das disputas territoriais continuam presentes, mas a forma de enfrentá-los pode evoluir. A conclusão reforça a importância da educação, da diplomacia e da reflexão ética para a construção de uma sociedade mais justa e pacífica, em que os conflitos sejam resolvidos pelo diálogo e pela cooperação entre os povos.

**Palavras-chave:** ONU; Luís de Camões; conquistas.